

PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR COM SUPERVISÃO INDIRETA

Fabiana Meneghetti Dallacosta

Marcia Terezinha da Rocha Restelatto

Na graduação em Enfermagem o aluno realiza diversas atividades práticas e estágios na comunidade, nas unidades de saúde e no hospital, sempre acompanhado de professor. No último semestre do Curso ele vai sozinho para o campo de estágio e tem o professor como suporte e orientação, mas de forma indireta. Nesse momento, vivencia atividades assistenciais, gerenciais e precisa trabalhar com a equipe multiprofissional atuante no local do estágio. É um momento de intenso aprendizado, mas também de ansiedade e medo, pois precisa lidar com situações até então não vivenciadas enquanto aluno. O objetivo com este estudo foi analisar os relatos dos acadêmicos do último semestre do Curso de Enfermagem referentes ao estágio com supervisão indireta, como forma de conhecer como são as experiências dos alunos no estágio sem a presença do professor. É um estudo qualitativo, realizado em 2015, no qual os alunos relataram como foram as vivências durante o estágio com supervisão indireta. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardin e separados por categorias. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, totalizando 27 participantes. O início do estágio é permeado por sentimentos de medo, insegurança e ansiedade. Emergiram temas significativos, como se deparar com o sofrimento do outro; dificuldades no trabalho em equipe; dicotomia entre o saber técnico e o saber humano; valorização da dimensão humana e a equipe de saúde como modelo de (des) aprender. Inúmeros relatos destacam a baixa receptividade dos funcionários e o desagrado em receber alunos no setor, mesmo se tratando de um hospital escola. Pode-se concluir que professores e coordenação precisam fornecer suporte para os alunos, preparando-os para as adversidades que surgirão nos estágios, inclusive no campo pessoal, para que eles se sintam mais confortáveis e preparados para elaborar questionamentos e sanar dúvidas em relação ao exercício profissional e à postura com a equipe multiprofissional. É necessário fortalecer o vínculo entre universidade e hospital, investindo em ações articuladas que favoreçam transformações nos serviços e nas escolas, envolvendo professores, alunos e trabalhadores de saúde.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem. Estágios. Estudantes de Enfermagem.

fabiana.dallacosta@unoesc.edu.br